ACTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA :	15 de Dezembro de 1998	
HORA :	10,00 horas	
LOCAL :	Sede da Associação de Municípios do Vale do Ave	
PRESIDIU :	Dr. Agostinho Peixoto Fernandes	Presidente da CM VN Famalicão
SECRETARIOU :	Eng.º Martins Soares	Administrador – Delegado
PRESENÇAS :	Dr. Agostinho Peixoto Fernandes	Presidente da CM VN Famalicão
	Dr. Joaquim Barbosa Ferreira Couto	Presidente da CM Santo Tirso
	António de Azevedo Castro	Vereador da CM Guimarães
	Eng.º Manuel Travessa de Matos	Presidente da CM Vieira do Minho

ORDEM DE TRABALHOS

1. INFORMAÇÕES

1.1 Análise da Situação Económica da AMAVE

O Conselho foi informado da situação económica da AMAVE, bem como da necessidade de continuar a realizar o esforço verificado nos últimos meses, por forma a cumprir os objectivos traçados para o ano de 1998 – ANEXO 1 -.

Foi deliberado, tomar conhecimento.

1.2 Reunião da Direcção da Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto

O Conselho foi informado das conclusões retiradas da última reunião da Direcção da APCTP, nomeadamente da aprovação da proposta da AMAVE para que o financiamento de 17,4% seja assegurado por empréstimo a realizar pela APCTP.

Essa deliberação representa o assumir, por parte da Sociedade Gestora de cada pólo, de compromissos financeiros, que serão liquidados através da contratualização de empresas, em número e com área suficiente, indispensáveis à rentabilidade económica do projecto.

A AMAVE, sob sua proposta, deverá até à próxima reunião apresentar um esboço do Regulamento do Parque.
Foi ainda deliberado proceder à venda dos terrenos e projectos – num valor próximo de 1 milhão de contos – do polo da Maia à Câmara Municipal, de acordo com proposta realizada pelo Presidente daquela Autarquia.
Foi ainda conhecido que em face dos custos envolvidos no polo do Ave – com aquisição de terrenos e execução das infra-estruturas – o valor de arrendamento deverá ser superior a 8,8 contos por metro quadrado de construção.
Foi deliberado, tomar conhecimento.

1.3 II Congresso do Vale do Ave

O Conselho foi informado da necessidade de designação, com urgência, dos representantes das Autarquias para, em conjunto com a Quaternaire, preparar a matriz de projectos para o ano de 1999 e para o período 2000 – 2006 – ANEXO 2 -.
Foi deliberado, designar os seguintes elementos :

Vieira do Minho	-	**Eng.º Manuel Travessa de Matos** **Eng.º João Paulo**
Póvoa de Lanhoso	-	**Lúcio Pinto**
Fafe	-	**Eng.º Domingos Ribeiro**
Guimarães	-	**António Castro** **Manuel Assis**
Santo Tirso	-	**Dr. Joaquim Couto** **Eng.º Castro Fernandes** **Arq. Conceição Melo**
VN Famalicão	-	**Dr. Agostinho Fernandes** **Celso Branco**

Mais foi deliberado aprovar o calendário proposto.

1.4 Assembleia Intermunicipal

O Conselho foi informado da realização na tarde de hoje da Assembleia Intermunicipal, em sessão ordinária, destinada à discussão do Plano de Actividades e Orçamento para o ano económico de 1999 – ANEXO 3 -, bem como da realização da Assembleia Intermunicipal, em sessão extraordinária, destinada à discussão e votação do empréstimo de longo prazo no valor de 500 mil contos.
Foi deliberado, tomar conhecimento.

1.5 Processo de Constituição da ADRAVE

O Conselho foi informado do ponto de situação do processo burocrático de constituição da ADRAVE, que, das várias tarefas necessárias, falta concluir o processo de inscrição na Conservatória de Registo Comercial, a que se seguirá a publicação em Diário da República e em Órgão de Comunicação Social Regional.

A inscrição na Conservatória não foi, ainda, concluída pela falta de documento original necessário, não havendo, contudo, risco de dissolução da Agência, uma vez que a legislação nacional prevê o seu registo para além do prazo normal – 90 dias - contra pagamento de multa.

Foi deliberado, tomar conhecimento.

1.6 Assembleia Geral do Tribunal Arbitral

O Conselho foi informado da aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1999, do Tribunal Arbitral, bem como dos novos órgãos sociais, tal como se indica no documento em anexo – ANEXO 4 -.

O orçamento para 1999 é de cerca de 16 mil contos, sendo de 8400 contos a responsabilidade da AMAVE.

Foi deliberado, tomar conhecimento.

2. SISTEMA INTEGRADO DE DESPOLUIÇÃO DO VALE DO AVE

2.1 Ponto de Situação da Concessão

O Conselho foi informado da contratatualização, com a TRATAVE, de 33 empresas industriais da região. O número referido deverá, até 31 de Dezembro, elevar-se para 55 empresas, o que representará, em termos de caudal, uma utilização de 55% da sua capacidade nominal.

O Conselho foi, igualmente, informado da necessidade da assinatura do Contrato de Adesão e Ligação ao SIDVA com os Municípios, a partir de 1 de Janeiro, devendo até àquela data o valor relativo a cada Município ser debitado à AMAVE.

Foi presente ao Conselho uma carta da empresa TMG Acabamentos Têxteis, S. A., expressando a opinião daquela empresa, relativamente à forma como o processo foi desenvolvido, bem como o ofício resposta – ANEXO 5 -

Foi deliberado, tomar conhecimento.

2.2 Acta de Abertura de Propostas para a Empreitada de Execução da Ligação Conjunta ao SIDVA da Rede de Saneamento de Cerqueda – Delães e da Unidade Industrial Sacramento Têxteis, SA

Foi presente ao Conselho a Acta de Abertura do Concurso referido em epígrafe, que, para os devidos efeitos, se dá aqui como transcrita – ANEXO 6 -.

Foi deliberado, aprovar.

2.3 Acta da Comissão de Apreciação e de Análise das Propostas Concorrentes ao Concurso para a Empreitada de Execução da Ligação Conjunta ao SIDVA da Rede de Saneamento de Cerqueda – Delães e da Unidade Industrial Sacramento Têxteis, SA

Foi presente ao Conselho a Acta da Comissão de Apreciação das Propostas, que, para os devidos efeitos, se dá aqui como transcrita, onde se propõe a Adjudicação da Empreitada referido em epígrafe, ao Concorrente Alberto Couto Alves, Limitada, pelo valor de 18 358 071 $ 00 (dezoito milhões, trezentos e cinquenta e oito mil e setenta e um escudos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor – ANEXO 7 -.

Foi deliberado, aprovar nos termos da informação e proceder à sua adjudicação.

Foi, ainda, deliberado delegar no Presidente do Conselho de Administração da AMAVE os poderes para esse efeito.

3. SISTEMA INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DO VALE DO AVE

3.1 Acompanhamento Técnico da Empreitada de Eliminação e Selagem da Lixeira de Fafe

O Conselho foi informado da necessidade de prorrogar, pelo período suplementar de um mês, o Contrato de Acompanhamento Técnico da empreitada referida em epígrafe, celebrado entre a AMAVE e a Hidroprojecto, derivada do facto de aquela empreitada se ter prolongado por mais um mês do que o previsto – ANEXO 8 -.

Os custos relativos a essa prorrogação correspondem a uma verba de 650 000 $ 00 (seiscentos e cinquenta mil escudos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Foi deliberado, aprovar.

3.2 Empreitada de Eliminação e Selagem da Lixeira de Fafe

O Conselho foi informado da conclusão das obras da empreitada referida em epígrafe, bem como do convite formulado pela AMAVE à Ministra do Ambiente para presidir a cerimónia evocativa de tal realização.

Foi deliberado, tomar conhecimento.

3.3 Negociações com a Empresa Concessionária SERURB

O Conselho foi informado do ponto de situação das negociações com a SERURB relativo aos custos de funcionamento da ETRSU nos anos de 1997 e 1998.

Foi deliberado, tomar conhecimento.

3.4 Resíduos Industriais Banais – RIB's

O Conselho foi informado da situação complicada verificada, nos últimos meses, na ETRSU, derivado do facto de estar a afluir, àquela unidade de tratamento, uma quantidade significativa de RIB's, que para além de causar inúmeros problemas no seu normal funcionamento, está a onerar, significativamente, os custos com o tratamento relativo a cada Município.

Esta situação obrigou à necessidade de realizar uma triagem grosseira antes da deposição de Resíduos da Fossa, por forma a retirar, do processo de compostagem, a maior quantidade possível de Resíduos Industriais Banais.
O Conselho foi, igualmente, informado do Despacho da Ministra do Ambiente, que autoriza a deposição e o tratamento de RIB's nos Sistemas Intermunicipais de RSU's, pelo período de um ano, contra o pagamento de uma quantia equivalente à exploração e amortização do investimento – considerado sem qualquer comparticipação a fundo perdido -, que, na grande maioria dos casos, equivale ao recebimento de uma quantia que se situa acima dos 7 mil escudos por tonelada de RIB's processada.
Foi deliberado, tomar conhecimento e agendar para próxima reunião.

4. EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO RELATIVO À 2ª FASE DO SIDVA

4.1 Acta de Abertura das Propostas Relativas à Contratação de Empréstimo de Longo Prazo

Foi presente ao Conselho a Acta de Abertura das Propostas relativas à contratação de um empréstimo de longo prazo no valor de 500 mil contos, que, para os devidos efeitos aqui se dá como transcrita – ANEXO 9 -.
Foi deliberado, aprovar.

4.2 Acta da Comissão de Análise de Propostas Relativas à Contratação de Empréstimo de Longo Prazo

Foi presente ao Conselho a Acta da Comissão de Análise de Propostas relativa ao empréstimo referido em epígrafe, que, para os devidos efeitos, aqui se dá como transcrita – ANEXO 10 -.
Assim, aquela Comissão propõe a contratação do empréstimo de longo prazo – 15 anos, sendo 2 de carência – no valor de 500 000 000 $ 00 (quinhentos milhões de escudos) à Caixa Geral de Depósitos, à taxa Lisbor 3 meses, acrescida de um spread de – 0,026 % (menos zero vírgula zero vinte e seis por cento).
Foi deliberado, aprovar nos termos da informação.

Mais foi deliberado delegar no Presidente do Conselho de Administração da AMAVE os poderes para esse efeito.

5. PROJECTO TELEAMAVE

Foi presente ao Conselho um esboço do projecto Teleautarquias – ANEXO 11 -, cujos principais objectivos são :

- Promover a comunicação entre a Autarquia e os cidadãos,
- Facilitar e incentivar o acesso de todos os cidadãos e entidades aos serviços e à informação,

- Fomentar as transferências electrónicas de dados e
- Promover o tele-trabalho.

O projecto foi desenvolvido por um consórcio formado pelo INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores e pela sociedades comerciais INESCTEL e VECTOR XXI e enquadra-se no projecto Vale do Ave Digital que tem sido promovido pelo PROAVE.

Aquele consórcio propõe, ainda, que sejam parceiros neste projecto piloto – a ser alargado, posteriormente, às outras Autarquias do Ave – a AMAVE, a Câmara Municipal de Guimarães, a Câmara Municipal de Fafe e a ADRAVE.

O cronograma de desenvolvimento do projecto é de 12 meses e o seu custo estimado é de 81 mil e 200 contos, podendo, este projecto, ser candidatado ao programa de Intervenção Operacional de Tecnologias de Informação e Telecomunicações, que poderá co-financiar até 85 % do investimento previsto.

Foi deliberado, tomar conhecimento e agendar para próxima reunião.

6. PRONORTE – SUB-PROGRAMAS A E B

O Conselho foi informado da intenção, aprovada na última reunião do Conselho de Gestão, do Gabinete do PRONORTE de penalizar os agrupamentos que não cumpram, até 31 de Dezembro, das metas de execução, estabelecidas para 1998, de 80% em cada um dos programas em causa.

De acordo com as informações do GAT – diferentes das do Gabinete do PRONORTE – o AVE encontra-se relativamente bem colocado no "ranking" de execução da região – ANEXO 12 - .

Contudo, para não correr o risco de lhe serem retiradas as verbas não executadas ou de poder vir a não beneficiar de eventuais reforços, deverá haver um esforço suplementar de execução e de pagamentos, por forma a cumprir, rigorosamente, as metas estabelecidas.

Estas metas foram já comunicadas aos técnicos envolvidos em cada um dos Municípios neste programa, sendo, por isso, necessário um empenhamento dos membros do Conselho de Administração para o seu cumprimento.

Foi deliberado, tomar conhecimento.

7. TRIBUNAL ARBITRAL

O Conselho foi informado da necessidade de deliberar sobre o modo de repercussão dos custos de funcionamento do Tribunal Arbitral, relativos ao ano de 1999, sobre os Municípios aderentes àquela estrutura.

Foi deliberado, tomar conhecimento e agendar para próxima reunião em face da informação que o Presidente do Tribunal Arbitral irá produzir.

8. OUTROS ASSUNTOS

8.1 Transvale do Ave

Foi presente ao Conselho uma carta do Motor Clube de Guimarães, onde se solicita que o apoio para o Transvale do Ave 99 seja de 2 mil contos, tal como ficou estabelecido na reunião do Conselho de Administração de 4 de Fevereiro de 1992 – ANEXO 13 -.
O Conselho foi informado que no ano de 1998 o apoio da AMAVE se situou em 1500 contos e que o mesmo valor foi incluído no orçamento para 1999.
Foi deliberado, aprovar o apoio de 1.500 contos.

8.2 Resíduos Industriais Banais

Foi presente ao Conselho uma carta da HIDURBE – Gestão de Resíduos, Lda., onde se propõe desenvolver para a AMAVE uma proposta no âmbito dos RIB´s – ANEXO 14 -.
Foi deliberado, tomar conhecimento.

8.3 Horário de Funcionamento da AMAVE

Foi presente ao Conselho uma proposta relativa ao horário de funcionamento da AMAVE que, a ser aprovado, deverá ser implementado a partir de 1 de Janeiro de 1999 – ANEXO 15 -.
Foi deliberado, aprovar a seguinte proposta :

De Segunda a Quinta – Feira	**-**	**das 9,00 às 12,45 e das 14,00 às 18,00 horas**
À Sexta – Feira	**-**	**das 9,00 às 13,00 horas.**

8.4 CEJUR – Centro de Estudos Jurídicos da Universidade do Minho

Foi presente ao Conselho uma proposta da CEJUR para que a AMAVE subscreva, como associada, o referido Centro de Estudos Jurídicos da Universidade do Minho – ANEXO 16 -.
Foi deliberado, agendar para próxima reunião.

8.5 Contratação de Pessoal para a AMAVE

Foi presente ao Conselho uma cópia do Anúncio publicado em órgão de comunicação social local relativo à contratação de pessoal por parte da AMAVE – ANEXO 17 -.
Foi deliberado, tomar conhecimento.

8.6 PITER – Projecto Integrado Turístico Estruturante de Base Regional

Foi presente ao Conselho uma proposta relativa à realização, por parte da ADRAVE ou da AMAVE, do Projecto Integrado Turístico Estruturante de Base Regional do Vale do Ave, no valor de 7 mil contos – ANEXO 18 -.
Foi deliberado, tomar conhecimento.

8.7 Representantes da AMAVE na ARISCA

O Conselho foi informado da necessidade em designar os representantes da AMAVE naquele organismo.

Foi deliberado manter a mesma composição, cabendo às Câmaras Municipais a sua designação.

9. **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A ACTA EM MINUTA.**

10. **ACTO CONTÍNUO FOI ENCERRADA A REUNIÃO DO QUE, PARA CONSTAR, SE LAVROU A PRESENTE ACTA.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Agostinho Fernandes (Dr.)

O ADMINISTRADOR – DELEGADO

Martins Soares (Eng.º)

VALE·DO·AVE
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIA : 15 . DEZEMBRO . 98

HORA : 10,00

LOCAL : SEDE DA AMAVE

FICHA DE PRESENÇAS

DR. AGOSTINHO PEIXOTO FERNANDES Presidente da C. M. V. N. Famalicão	
DR. JOÃO MANUEL H. TINOCO DE FARIA Presidente da C. M. Póvoa de Lanhoso	
DR. JOSÉ MANUEL MARTINS RIBEIRO Presidente da C. M. Fafe	
DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO Presidente da C. M. Santo Tirso	
DR. ANTÓNIO MAGALHÃES DA SILVA Presidente da C. M. Guimarães	
ENG.º MANUEL TRAVESSA DE MATOS Presidente da C. M. Vieira do Minho	
Vereador Designado pela C. M. Póvoa de Varzim	
Vereador Designado pela C. M Vila do Conde	
Eng.º Martins Soares Administrador - Delegado	

Papel Reciclado